Estudo de tempos e movimentos para mensurar a produtividade da mão de obra nas plantações de palma de azeite de palma na Colômbia: O caso da polinização artificial

Jhonatan Eduardo Camperos[a], *Edgar Ignacio Barrera*[b] *e Mauricio Mosquera-Montoya*[c]

Resumo: Este artigo apresenta os resultados de um estudo de tempo e movimento, com o objetivo de melhorar a rentabilidade de uma nova tecnologia lançada pelo Centro Colombiano de Pesquisa de Azeite, que leva o nome de polinização artificial. Este estudo foi realizado em uma pequena plantação de palma na Colômbia que polinizava as palmas por equipes de dois trabalhadores e estava interessado em demonstrar se era possível polinizar por meio de um único trabalhador. Os resultados indicam que é mais lucrativo realizar

a Engenheiro Agrônomo. Colaborador na CENIPALMA/Colômbia. jcamperos@cenipalma.org. http://orcid.org/0000-0002-5133-4225.

b Engenheiro Agrônomo. Colaborador na CENIPALMA/Colômbia. iebarrera@cenipalma.org. http://orcid.org/0000-0002-9394-3643.

c Doutor em Economia dos Recursos e Alimentos. Colaborador na CENIPALMA/Colômbia. mmosquera@cenipalma.org. http://orcid.org/0000-0002-0637-7779.

a polinização por um único trabalhador, pois alguns processos são repetidos pelos dois trabalhadores da equipe. Isso é verdade para os diferentes níveis de produção, que são expressos em termos de inflorescências a tratar por hectare (densidade da inflorescência). De fato, passar de dois trabalhadores a um para a polinização artificial economizou até 219.562 COP por hectare ao ano, o que equivale a uma redução nos custos de produção de 4,4%.

Palavras-chave: Elaeis guineensis x Elaeis oleifera. 1-Naphthaleneacetic acid (NAA). Azeite de palma. Produtividade do trabalho.